



Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

# Santana-Madeira

## Reservas da Biosfera Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes



Operador do Programa



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

Promotor



Quatenaire  
Portugal

# 1. A Reserva da Biosfera de Santana–Madeira (RBS)

## 1.1. INTRODUÇÃO

A Reserva da Biosfera de Santana-Madeira (RBS) classificada em junho de 2001, localiza-se a norte na ilha de Madeira e corresponde à totalidade da área emersa do concelho de Santana, incluindo ainda uma área marinha adjacente, até à batimétrica dos 200 m. O concelho de Santana tem 11 253 habitantes (Censos 2021), evidenciando uma variação negativa de 15,1%, relativamente ao censo de 2011. A RBS corresponde ao total do concelho de Santana, incluindo uma área marinha contígua, até à batimétrica de 200m. Na zona núcleo da RBS estão incluídas áreas classificadas como sejam a Reserva Natural da Rocha do Navio, como Área Marinha Protegida e Sítio da Rede Natura 2000, o Maciço Montanhoso Central, classificado como Sítio da Rede Natura 2000 e a floresta Laurissilva, classificada como Sítio da Rede Natura 2000, como Zona Especial de Conservação (ZEC) e Zona de Proteção Especial (ZPE), Património Natural Mundial da UNESCO, é Reserva Biogenética do Conselho da Europa e está integrada no Parque Natural da Madeira. Toda a área do Parque Natural da Madeira no concelho de Santana, é Reserva da Biosfera da UNESCO.

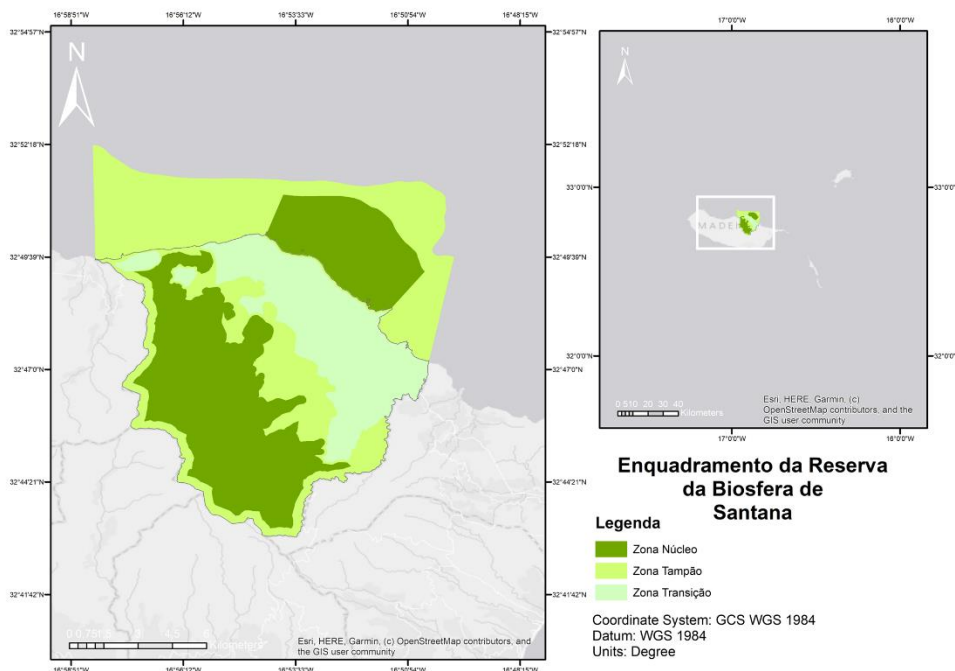


Fig. 1 – Enquadramento da Reserva da Biosfera de Santana-Madeira



O concelho de Santana distingue-se pela sua importância geológica. Neste concelho ocorreram diversos episódios vulcânicos, desde o Miocénico até ao Plistocénico. Estes acontecimentos determinaram as suas características geológicas e hidrogeológicas, bem como as suas particularidades paisagísticas e ecológicas. Os quatro complexos vulcânicos principais, o vulcânico antigo, o vulcânico periférico, o vulcânico das lombadas superiores e o vulcânico do Paul da Serra, moldaram as paisagens do concelho de Santana.

Santana, sendo um município que se estende desde o ponto mais alto da ilha, o Pico Ruivo, até às suas arribas costeiras e ilhéus, compreende uma extensão considerável, albergando todos os habitats existentes na ilha da Madeira e muita da riqueza faunística e florística da região biogeográfica da macaronésia.

Destaca-se a presença de parte da Floresta da Laurissilva, classificada como Património Mundial Natural da UNESCO, constituindo a mancha mais bem preservada de Laurissilva, na região da Macaronésia. A floresta Laurissilva, é uma floresta húmida do Terciário, que alberga, entre outros, um elevado número de endemismos.

O clima da ilha da Madeira contribui de forma preponderante para a riqueza de biodiversidade que se encontra na floresta Laurissilva. A RBS caracteriza-se por possuir um clima que é determinado pela sua posição e carácter insular, orografia e altitude. Localizada a norte na ilha da Madeira a RBS, sofre a influência do Maciço Montanhoso Central, que funciona como uma barreira à passagem de massas de ar oceânicas, de norte e nordeste para a vertente sul da ilha. Deste modo as temperaturas são mais baixas e as precipitações são superiores no lado norte da ilha da Madeira, favorecendo a disponibilidade hídrica, essencial para o equilíbrio da Laurissilva.

Os solos férteis, o clima e a abundância de água, influenciaram positivamente as atividades agrícolas, principalmente a produção de trigo, milho, centeio, cana-de-açúcar, vinho e linho.

Nos dias de hoje, a população da RBS depende ainda essencialmente da agricultura. A agricultura ocorre na sua maioria em socalcos de pedra basáltica aparelhada que foram contruídos à mão durante séculos. Os socalcos acompanham a orografia original, onde atualmente muitos deles são explorados em regime de agricultura biológica.

A RBS caracteriza-se por paisagens que refletem uma associação harmoniosa entre os elementos biofísicos naturais e humanos, associados à memória das suas histórias, tradições, usos e costumes. O seu património edificado é rico, merecendo destaque as casas típicas de colmo, o Fortim do Faial, o Fontanário de Santa Ana, assim como a Igreja Matriz de São Jorge e a Capela da Pena. Além das festas religiosas que se realizam ao longo do ano, outras têm surgido, associadas aos produtos agrícolas produzidos na RBS, como a Festa da Anona e a Festa do Limão. As festividades etnográficas e o artesanato complementam a oferta cultural da reserva.

## 2. Roteiro Turístico da Reserva



### 2.1. PAISAGENS

A RBS encerra uma enorme diversidade de paisagens como as falésias, fajãs, lombos, lombadas, achadas, áreas agrícolas, arribas e floresta nativa compondo um quadro paisagístico muito rico, onde se destacam inúmeros valores biológicos, de elevado valor.

- A **Achada do Marques** é um pequeno aglomerado populacional, localizado num pequeno planalto, em plena floresta Laurissilva na freguesia da Ilha. Está inserido no Parque Natural da Madeira e classificado com o estatuto de Paisagem Protegida. É caracterizado pelos tradicionais poios agrícolas e antigos palheiros de pedra, onde a escassa população se dedica à agricultura. A construção de estradas facilita o acesso ao local, que até há poucos anos se fazia por longas veredas, que ligavam a Achada do Marques ao Lombo Antão Alves em Santana, ou à restante freguesia da Ilha. A disponibilidade de água canalizada e energia elétrica é recente. É uma aldeia que mantém os seus traços do passado, valores culturais importantes e um elevado valor natural, sendo também rica em fauna e flora endémica.
- O **Pico Ruivo** é o ponto mais alto da ilha, a partir do qual se consegue ter uma panorâmica geral sobre o Maciço Montanhoso Central. Os diversos miradouros localizados nos trilhos que atravessam a cordilheira de montanhas e proporcionam magníficas vistas sobre os diversos aparelhos vulcânicos, diques, filões e paisagens. Possui um elevado interesse paisagístico, com sítios Rede Natura 2000, onde a vegetação é maioritariamente composta por Urze (*Erica arborea*), capaz de suportar ventos fortes e as variações climáticas comuns nesta área. O acesso ao Pico Ruivo, no concelho de Santana, faz-se a partir da Achada do Teixeira, através de um trilho seguro e muito acessível, em excelente estado de conservação.
- O **Miradouro do Pico Ruivo**, localiza-se no ponto mais alta da ilha da Madeira e permite vistas fantásticas da ilha da Madeira onde destacamos o vale do Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos, Santana, Ribeira Grande e Ribeira de São Jorge, Ponta de São Lourenço, Porto Santo e ilhas Desertas.
- Em São Jorge, o **Miradouro das Cabanas**, sobranceiro ao Arco de São Jorge, oferece vistas amplas da costa norte. Nos dias claros pode observar-se a ilha do Porto Santo.



Projeto Reservas da Biosfera | 09\_CALL#3  
ID64 | Concurso de fotografia (Marcelino Teles)





- O **Miradouro do Ribeiro Frio**, integra as encostas verdes da costa norte e permite uma vista maravilhosa sobre o Ribeiro Frio.
- O **Miradouro das Cruzinhas** situa-se na zona mais alta da freguesia do Faial e permite observar o vale da Ribeira Seca, bem como uma mancha muito interessante da Floresta Laurissilva.
- O **Miradouro do Lombo dos Palheiros** está localizado junto ao cemitério de São Roque do Faial e permite uma vista muito interessante da Penha d'Águia e São Roque do Faial.
- O **Miradouro das Empenas**, localizado na estrada da Achada do Teixeira após o Miradouro do Picarouto, oferece vistas sobre São Jorge, Ponta de São Lourenço e Porto Santo nos dias de melhor visibilidade.
- O **Miradouro do Picarouto**, localiza-se no Parque do Pico das Pedras, na estrada da Achada do Teixeira. A partir daqui podemos observar São Jorge, a Ponta de São Lourenço e a Penha d'Águia no Porto da Cruz.
- O **Miradouro dos Balcões** situa-se no final do percurso pedestre dos Balcões, no Ribeiro Frio. Nos dias de boa visibilidade oferece vistas espetaculares sobre a Fajã da Nogueira e toda a encosta de Floresta Laurissilva, até aos picos mais altos da ilha da Madeira.
- O **Miradouro do Curtado** está localizado na estrada regional de acesso ao Concelho de Santana e permite vislumbrar a freguesia do Faial, Penha d'Águia e Ponta de São Lourenço.
- O **Miradouro da Rocha do Navio**, localiza-se em Santana e oferece uma vista única sobre a Rocha do Navio ou ilhéu da Viúva, sobre o mar e todo o recortado da costa norte até à Ponta de São Lourenço. A partir do miradouro podemos aceder à Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio, a pé ou de teleférico.
- O **Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio**, inclui 6 km de orla costeira, englobando falésias, fajãs, grutas submersas e semi-submersas, praias e o ilhéu da Rocha do Navio ou Ilhéu da Viúva e ilhéu de São Jorge. O Sítio da Rocha do Navio consiste num sítio que se reveste de valor natural, científico e cultural, onde se destaca o património botânico.
- O **Miradouro da Cova da Roda** localizado no Caminho Real 24, permite vistas sobre o litoral norte, Penha d'Águia e Ponta de São Lourenço.
- O **Miradouro do Guindaste** situa-se numa das vertentes da foz da Ribeira do Faial a partir do qual se pode observar o litoral norte Penha d'Águia, foz da Ribeira do Faial e as formações basálticas em disjunção prismática ali presentes, bem como a Ponta de São Lourenço e ilha do Porto Santo.
- O **Miradouro de Nossa Senhora dos Bons Caminhos** situado na estrada regional que liga o Faial a Santana permite vislumbrar o litoral da costa norte, a freguesia do Faial e a Penha d'Águia.
- O **Miradouro do Núcleo** de casas Típicas de Santana, localizado junto ao edifício da Câmara Municipal de Santana, permite uma vista sobre os campos agrícolas de Santana.
- O **Miradouro da Quinta do Furão**, rodeado pelas vinhas e pelos jardins das Quinta do Furão, está localizado na Quinta do Furão, no cimo da falésia. A partir do miradouro pode-se observar a costa nordeste e o Ilhéu da Viúva na Reserva Natural da Rocha do Navio.



- O **Miradouro do Cabeço do Resto**, situa-se na freguesia da Ilha em Santana. Do miradouro temos vistas amplas sobre o Concelho de Santana.
- O **Miradouro das Eiras** localizado na freguesia da Ilha, permite uma vista fantástica para o vale de ribeira, onde destacamos a cobertura por Floresta Laurissilva.
- O **Miradouro do Pico**, situa-se nas encostas da Ribeira de São Jorge e oferece uma vista sobre a foz da Ribeira de São Jorge e sobre o complexo balnear de São Jorge.
- O **Miradouro da Vigia**, localizado em São Jorge permite vislumbrar o litoral este da costa norte e as freguesias do Arco de São Jorge, Ponta Delgada, Seixal e Porto Moniz. Podemos ainda observar a Ponta de São Lourenço e constitui um local importante relativamente à observação de cetáceos marinhos.
- O **Miradouro do Redondo** está situado no topo de uma montanha no Arco de São Jorge e permite uma vista ampla sobre o Arco de São Jorge e sobre os terrenos cultivados, onde se destacam as vinhas.
- O **Miradouro da Boca das Voltas**, localiza-se na zona de São Jorge e oferece vistas sobre a zona das Falcas, Achada da Madeira, Lombo do Urzal e Foz da Ribeira do Porco na freguesia da Boaventura, no concelho de São Vicente.
- O **Miradouro do Cabo Aéreo** situa-se na freguesia de São Jorge e oferece vistas sobre o litoral da costa norte e sobre a freguesia. O Cabo Aéreo, consiste num cabo utilizado em tempos idos no transporte de materiais e produtos agrícolas, como a cana-de-açúcar que era transportada até aos engenhos localizados junto ao mar.
- O **Miradouro da Beira da Quinta**, localizado na freguesia de São Jorge, possibilita a observação da depressão triangular do Arco de S. Jorge. Este Miradouro resulta de movimentos e deslizamentos recentes, com um declive acentuado, que corresponde à cabeceira de deslizamento e atinge 800 m de altitude. Desde o Miradouro observam-se registos dos deslizamentos ao longo das falésias. As vistas amplas sobre o litoral norte, permitem em dias de céu limpo avistar a ilha do Porto Santo.





- O **Parque Florestal das Queimadas** fica localizado na freguesia de Santana, a 900 m de altitude e está inserido na floresta Laurissilva. Neste parque existe uma casa de abrigo que mantém as características da casa típica de Santana, com o telhado coberto de colmo. A partir das Queimadas podemos realizar alguns percursos pedestres como em direção ao Pico das Pedras, ao Pico Ruivo ou na direção oposta, a caminho do Caldeirão Verde, onde se pode observar uma queda de água vertical de aproximadamente 100m de altura, originando o lago do Caldeirão Verde.
- O **Maciço Montanhoso Central** representa uma das paisagens mais relevantes e emblemáticas da RBS, com especial importância conservacionista. O Maciço Montanhoso Central apresenta um relevo muito acidentado, com declives escarpados, vales profundos, precipícios e despenhadeiros, resultantes da erosão provocada pelas águas torrenciais.
- A **Floresta da Laurissilva** caracteriza-se por ser uma floresta do Período Quaternário, ocupando em Santana a totalidade do perímetro florestal das serras do concelho. A Laurissilva desempenha um papel fundamental no equilíbrio hidrológico da RBS, responsável pela captação, retenção e infiltração da água proveniente da precipitação e dos neveiros. A água é transportada em canais, as levadas, que atravessam a Laurissilva e possuem um elevado valor cultural e paisagístico.
- O **Ribeiro Frio**, na freguesia de São Roque do Faial, representa um local de grande importância, onde facilmente se acede à floresta Laurissilva e a levadas. No Ribeiro Frio destacamos o Parque Florestal, que para além da função conservacionista, reveste-se de particular importância pelo papel fundamental que desempenha ao nível da divulgação deste património único.
- Na freguesia do Faial destacamos a praia **Ribeira do Faial**, uma praia de calhau, onde podemos encontrar uma piscina natural e diversos espaços de lazer associados, que ostenta a Bandeira Azul desde 2005, símbolo da sua qualidade ambiental.
- Na freguesia de São Jorge encontramos uma enseada no leito da foz da ribeira e um **complexo balnear**, onde se destaca uma pequena lagoa de águas salobras. A lagoa oferece condições de segurança para o desfrute da natação e das paisagens verdejantes das encostas. Nesta zona o acesso ao mar não é aconselhado, devido à forte agitação do mar que ali se verifica. Contudo a praia de São Jorge oferece boas condições para a prática do surf.





- No concelho de Santana várias formações geológicas revestem-se de particular interesse paisagístico, como é o caso do Pico Redondo, no Arco de São Jorge e o Pico da Boneca, um cone de escórias vulcânicas localizado entre a Ponta do Clérigo e o Ilhéu da Viúva. O transporte e deslizamentos dos materiais vulcânicos originou depósitos de vertente, aluviões, praias de calhau rolado e fajãs.
- Na Achada do Teixeira destacamos o "Homem em Pé", nome dado a uma estrutura geológica com cerca de 12 metros de altura, que sobreviveu à ação da erosão, apresentando uma forma muito peculiar na paisagem, localizado nas imediações da Achada do Teixeira. A Achada do Teixeira pela sua localização e altitude tem sido referenciado como um dos melhores locais para observação de estrelas no hemisfério norte.
- Na Achada do Teixeira, junto ao marco geodésico, podemos observar uma formação rochosa com cerca de 20m de altura, que pela sua forma se assemelha a uma cara humana, sendo designada "Cara".



## 2.2. BIODIVERSIDADE

### Flora

A localização geográfica associada às condições edafoclimáticas favorece a existência de diversos habitats e ecossistemas terrestres com características particulares na RBS. A flora endémica é muito rica, resultando numa floresta pluriestratificada única.

A base florestal da RBS é a Laurissilva, uma floresta estratificada, com vários andares de vegetação e bioclimas, que variam consoante a altitude e exposição norte ou sul. Junto ao litoral domina o zambujeiro (*Olea europaea Maderensis*), surgindo em altitudes mais elevadas o barbusano (*Apollonias barbujana*), o vinhático (*Persea indica*) o til (*Ocotea foetens*) e a urze (*Erica maderensis*). A estas árvores associam-se outras como é o caso da faia (*Myrica faya*), do azevinho (*Ilex canariensis*), o folhado (*Clethra arborea*), bem como o aderno (*Heberdenia excelsa*), pau-branco (*Picconia excelsa*) e o raríssimo mocano (*Pittosporum coriaceum*).

No estrato arbustivo é de salientar a uveira (*Vaccinium padifolium*), o piorno (*Genista tenera*) e o sanguinho (*Rhamnus glandulosa*), sendo que em termos de endemismos destaca-se, pelas suas particularidades evolutivas, o massaroco (*Echium candicans*) e a figueira-do-inferno (*Euphorbia mellifera*), a estreleira (*Argyranthemum pinnatifidum* subsp. *montanum*), o hissopo (*Micrometria varia* subsp. *thymoides*) e o alecrim-da-serra (*Tymus micans*).





É rica também em espécies florísticas como as pássaras (*Geranium palmatum*), a douradinha (*Ranunculus cortusifolius*), a erva-coelho (*Pericallis aurita*), bem como as raríssimas orquídea-da-serra (*Dactylorhiza foliosa*) e a orquídea-branca (*Goodyera macrophylla*).

Os fetos são abundantes na RBS, destacando-se o feto-arbóreo (*Culcita macrocarpa*). Os briófitos que cobrem grandes superfícies, são também muito comuns e apresentam uma elevada taxa de endemismos madeirenses, como é o caso dos musgos *Fissidens nobreganus*, que ocorrem na casca do til (*Ocotea foetens*), o *Thamnobryum fernandesii*, que ocorre nas cascatas e a *orella inaequalis* e *Tylimanthus madeirensis*, extremamente raras.

No Parque das Queimadas podem ser observadas espécies vegetais arbóreas endémicas como o cedro da Madeira (*Juniperus cedrus*), o til (*Ocotea foetens*), o loureiro (*Laurus novocanariensis*) e o pau Branco (*Picconia excelsa*). Na avifauna destacamos o bis-bis (*Regulus madeirensis*), e a manta (*Buteo buteo harteti*).

O Maciço Montanhoso Central caracteriza-se por apresentar uma flora vascular de altitude, exhibe cerca de 54 espécies endémicas, incluídas em 22 famílias, algumas restritas aos picos mais elevados do Maciço, como a estreleira (*Argyranthemum pinnatifidum*), a urze-rasteira (*Erica maderensis*) ou a violeta-da-Madeira (*Viola odorata*).

Na Floresta Laurissilva predominam as árvores endémicas da Família Lauracea, como o barbusano (*Apollonias barbujana*), o loureiro (*Laurus nobilis*), o til (*Ocotea foetens*) e o vinhático (*Persea indica*). Podemos ainda encontrar vários endemismos exclusivos da Macaronésia incluindo espécies como a erva-arroz (*Sedum brissemoretii*), a corriola (*Convolvulus massonii*), e o tangerão bravo (*Musschia wollastonii*) que são consideradas espécies prioritárias.

O Parque Florestal do Ribeiro Frio encerra um conjunto de espécies endémicas da Laurissilva, como o folhado (*Clethra arbórea*), o isoplexis (*Isoplexis sceptrum*), o massaroco (*Echium candicans*) e a orquídea-da-serra (*Dactylorhiza foliosa*).

O ilhéu da Rocha do Navio ou Ilhéu da Viúva, alberga um património florístico natural característico do litoral madeirense, onde se evidenciam várias espécies de plantas exclusivas do arquipélago. Nas áreas de falésia rochosa, predomina a vegetação xerofítica das costas macaronésicas como o massaroco (*Echium nervosum*), e o raríssimo zimbreiro (*Juniperus turbinata* subsp. *canariensis*). As áreas de falésia onde correm pequenos ribeiros e cascatas, são abundantes as faias-das-ilhas (*Myrica faya*) e os barbusanos (*Apollonias barbujana*). A sua área marinha constitui a Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio, criada em 1997, e é delimitada entre a Ponta do Clérigo a este e a Ponta de São Jorge a oeste, entre a linha definida pela preia-mar máxima e a batimétrica dos 100 metros. Relativamente à avifauna, o Sítio da Rocha do Navio destaca-se por ser um local de nidificação para algumas aves marinhas pelágicas como a cagarra (*Calonectris borealis*) a alma-negra (*Bulweria bulwerii*), o roque-de-castro (*Hydrobates castro*), o garajau-comum *Sterna hirundo* e a gaivota-de-patas-amarelas (*Larus michahellis*). Na zona terrestre encontram-se aves de rapina diurnas que nidificam no arquipélago como manta (*Buteo buteo harteti*) o francelho (*Falco tinnunculus canariensis*), o fura-bardos (*Accipiter nisus granti*) e a coruja -das-torres (*Tyto alba schmitzi*).

A flora marinha é abundante, embora não seja muito diversificada, sendo comuns tapetes da alga verde (*Codium adhaerens*) e de alga castanha (*Halopteris filicina*), sendo abundante também a alga vermelha (*Asparagopsis armata*).



## Fauna

No domínio da fauna, a RBS apresenta uma grande diversidade de invertebrados, sendo possível encontrar cerca de 500 espécies endémicas de invertebrados, com a presença de moluscos, insetos e aracnídeos endémicos.

No que toca aos vertebrados, a avifauna terrestre é a mais representativa, apresenta um reduzido número de espécies tais como o fura-bardos (*Accipiter nisus granti*), o francelho (*Falco tinnunculus canariensis*), o melro-preto (*Turdus merula cabreræ*), a toutinegra (*Sylvia atricapilla heinecken*), o canário-da-terra (*Serinus canaria canaria*) a manta (*Buteo buteo harterti*), e o tentilhão (*Fringilla coelebs madeirensis*). Merece destaque, o pombo-trocaz (*Columba trocaz*) por ser uma ave endémica e fundamental na disseminação das sementes, contribuindo para a preservação da floresta. Assinalamos também a presença da única ave de rapina noturna existente na ilha da Madeira, a coruja-das-torres (*Tyto alba schmitzi*).

O Maciço Montanhoso Central é um local de extrema importância para a nidificação de uma das aves marinhas mais raras e ameaçadas do Mundo, a freira-da-madeira (*Pterodroma madeira*) e que esteve considerada extinta até aos finais da década de 1960. Apresenta uma população mundial de apenas 65 a 80 casais, com uma área de nidificação restrita a pequenos patamares acima dos 1600 metros de altitude, localizados entre o Pico do Areiro e o Pico Ruivo. Nos mamíferos terrestres o destaque vai para uma espécie endémica de morcego que habita na Laurissilva, o morcego da Madeira (*Pipistrellus maderensis*). No maciço Montanhoso Central os Moluscos Terrestres têm uma expressão significativa, sendo que alguns se encontra na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN e nos Anexos II e IV da Directiva Habitats.

Na Floresta Laurissilva destacamos na avifauna o bis-bis (*Regulus madeirensis*). A fauna malacológica inclui vários endemismos como o *Leptaxis furva* e o único endemismo do arquipélago da Madeira com opérculo, pertencente ao género *Craspedopoma*.

O Parque Florestal do Ribeiro Frio permite a observação de algumas aves como o bis-bis (*Regulus madeirensis*), a mais pequena ave endémica que ocorre na Madeira. O parque dispõe também de um posto aquícola onde se encontram os viveiros de trutas arco-íris (*Oncorhynchus mykiss*), cujo objetivo visou em tempos a produção de trutas para o repovoamento das linhas de água da Ilha da Madeira.

Na orla costeira, a Reserva Marinha do Sítio da Rocha do Navio constitui um local de grande importância para nidificação de algumas espécies como a cagarra (*Calonectris diomedea borealis*), o garajau-comum (*Sterna hirundo*), a gaivota-de-patas-amarelas (*Larus michahellis atlantis*), e o roque-de-castro (*Hydrobates castro*).

Quanto à fauna marinha, a RBS acolhe diversas espécies, destaque para as lapas (*Patella piperata* e *Patella candei*), caramujos (*Monodonta atrata*), e peixes como o sargo (*Diplodus sargus*), a garoupa (*Serranus atricauda*) e o bodião (Sparisoma cretense), e alguns peixes de grande porte, como o mero (*Epinephelus marginatus*), o badejo (*Mycteroperca fusca*) e o peixe-cão (*Pseudolepidoplous scrofa*). Esporadicamente, podem ser avistados golfinhos (*Tursiops truncatus*), lobos-marinhos (*Monachus monachus*) e tartarugas-careta (*Caretta caretta*).





### 2.3. PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL

Apesar das incertezas sobre o início do povoamento da RBS, pensa-se que a Madeira foi povoada a partir do último quartel do Séc. XV. No início da colonização, as suas terras foram atribuídas por posse de sesmaria a alguns nobres e burgueses, sendo cultivadas e construídas habitações para os colonos e abrigos para o gado.

Desde cedo que se estabeleceram comunidades nas várias localidades, prova disso foi a criação de freguesias por alvarás régios entregues ao Faial, em 1550 e a Santana em 1564. O concelho de Santana foi constituído em 1832, mas só em 2001, Santana foi elevada à categoria de cidade, sendo por isso considerada a primeira cidade do século XXI.

Santana caracteriza-se pela ligação aos recursos naturais, assentes numa luxuriosa floresta Laurissilva e em terrenos férteis. As condições morfológicas, o seu relevo e os recursos hídricos, favoreceram o desenvolvimento de atividades baseadas na agricultura e na pastorícia. O isolamento face à costa sul da ilha, até há poucas décadas, contribuíram para que ainda hoje o concelho preserve valores ancestrais.

O cultivo de cereais, como o trigo e o centeio, foram utilizados fundamentalmente para a produção de farinha e alimentação das populações. Os cereais forneciam também a palha - o colmo, utilizado na cobertura das habitações típicas do Concelho de Santana.

Calcula-se que as casas de colmo sejam vestígios das construções primitivas que eram sobretudo, as habitações de pessoas humildes, normalmente agricultores. Apesar de a cobertura ser feita apenas com materiais naturais, a sua acentuada inclinação faz com que as águas das chuvas escorram e não se infiltrem, garantindo assim, a sua impermeabilidade. Estes materiais garantem, também, a manutenção de temperaturas amenas, no seu interior, tanto no inverno como no verão. As casas de colmo eram casas com três tipos de construção, as casas de empena ou de fio, as de meio-fio e as de quatro águas. Separadamente, existiam os palheiros, construções semelhantes que serviam para guardar o gado.

O património edificado é algo muito representativo da RBS. Para além das casas de colmo, estão presentes os edifícios de pedra aparelhada de dois pisos, com cobertura de telha ou de cimento. Destacamos os moinhos de água, que desempenhavam um papel primordial na economia doméstica da RBS.

O moinho da Achadinha, na freguesia de São Jorge, foi restaurado pela Direção Regional da Cultura no ano 2000. O moinho mantém-se em funcionamento, servindo a população na moagem dos cereais para uso doméstico, nomeadamente, o trigo e o milho. O moinho utiliza água transportada pela levada do Rei.



A Serragem de Água da Achadinha, única em funcionamento na ilha da Madeira, mantém a sua atividade de serração e localiza-se na proximidade do moinho da Achadinha. A Serragem da Achadinha foi classificada em 1998, como Monumento de Valor Local pela Direção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC).

As Igrejas e capelas, os fontanários e o fortim do Faial completam a riqueza edificada da reserva.

- Fontanário de Santa Ana, inaugurado em 1955, localiza-se junto à igreja matriz de Santana e é um Monumento de Valor Local (DRAC) desde o ano 2000.
- O Fortim do Faial, está localizado na freguesia do Faial e foi construído no século XVIII. O Fortim teve como função vigiar a aproximação de invasores. Atualmente é um miradouro e desde 1996 está classificado como Monumento de valor Local (DRAC).
- A Igreja Matriz de São Jorge, é um monumento de grandes dimensões e foi construída em 1761. É um monumento muito importante no concelho e representa a maior igreja na Região Autónoma da Madeira em estilo barroco. Possui um altar em talha dourada e uma coleção de pinturas muito importante. Desde 1995 é Monumento de Valor Local (DRAC).
- Núcleo Primitivo da freguesia de São Jorge localiza-se no calhau de São Jorge e são os resquícios de engenhos de cana-de-açúcar. Estas ruínas representam construções realizadas no início do povoamento da ilha da Madeira, onde se destaca o arco de entrada do calhau de São Jorge. O Núcleo foi classificado como Monumento de Interesse Municipal em 2003.
- O Farol de São Jorge está situado no sítio da Vigia em São Jorge. Tem como principal função o auxílio à navegação, mas é um local que pelas sua localização e características atrai muitos visitantes e a partir do qual se pode observar a Achada do Gramacho e o Pico da Boneca em Santana.
- Capela de Nossa Senhora da Penha de França foi edificada em 1685. A capela localiza-se no Faial e encontra-se embutida num rochedo de pedra avermelhada, no sítio da Diferença. A Sua cobertura em abóboda de berço irregular e um altar de cantaria maneirista conferem a este templo características únicas. Serviu de refúgio a escravos das ilhas Canárias e lá acontece anualmente um aromaria no terceiro domingo de outubro.
- Ponte Velha do Faial teve por objetivo unir as duas margens da Ribeira do Faial, construída no início do século XX e inaugurada em 1904. A ponte apresentava 7 arcos e tinha um comprimento de 130m sendo a maior ponte da Madeira na data. Em 1984 a ponte ruiu devido a uma intempérie, sendo destruídos 4 dos 7 arcos. Atualmente resta apenas um pequena parte da ponte que “sobreviveu” ao temporal e às violências das águas.

O património edificado representa a grandiosidade e riqueza da RBS. Contudo a preservação de identidade da RBS assenta na valorização dos produtos endógenos, como a gastronomia, o artesanato, o património cultural, o folclore, as festividades religiosas e as suas lendas.







## 2.4. GASTRONOMIA

A abundância agrícola durante todo o ano, disponibiliza alimentos frescos, muitos destes cultivados através de métodos biológicos. Na gastronomia rica, da RBS destacamos o feijão, o milho, o trigo, as sementes (batatas), a couve e o inhame. As carnes de porco, de vaca, de galinha, provenientes da criação caseira, estão incluídas na ementa diária. Do mar chega o marisco e o peixe.

Em Santana destacam-se pratos como a sopa de trigo, sopa de agrião, sopa de boganga e a açorda. Nos pratos de carne, destacam-se a típica espetada madeirense, a carne de vinho e alhos, a carne da noite, o ensopado de borrego e o borrego assado. Nos peixes, a truta assada, na freguesia de São Roque do Faial, merece destaque, assim como as lapas apanhadas na costa da RBS.

Merecem destaque pela sua importância, e pela tradição que possuem o pão de Santana, o bolo do caco e nos doces, o bolo de noiva, outrora usado para oferecer aos convidados nos casamentos. Hoje o bolo de noiva, é um doce típico da RBS, confeccionados na sua maioria em fornos a lenha.



## 2.5. EVENTOS/ FESTIVIDADES

As **festas religiosas** – as festas de verão - realizam-se tradicionalmente, no concelho de Santana, entre os meses de junho a outubro. Em cada uma das freguesias (paróquias) realizam-se duas festas, com a duração de um fim-de-semana, uma honra ao Santíssimo Sacramento e a outra em honra do padroeiro/ padroeira.

- Em São Roque do Faial celebra-se no mês de agosto, a festa em honra de São Roque.
- No Faial celebra-se em setembro a festa em honra de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Natividade.
- As Festas em honra de Santa Ana, acontecem a 26 de julho e realizam-se na igreja edificada em 1689, à qual Santana deve o seu nome. As celebrações incluem a confeção de tapetes de flores pelos populares. Os tapetes de flores são confeccionados no decorrer da celebração da eucaristia, sendo percorridos pela procissão em homenagem à Santa.
- Na freguesia da Ilha celebra-se a N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> do Rosário em outubro.
- Em São Jorge celebra-se no mês de agosto a festa em honra de São Jorge.
- No Arco de São Jorge celebra-se a festa em honra de São José no mês de julho.

Além das festas realizadas nas igrejas paroquiais, realizam-se mais cinco festas, em pequenas capelas.

- No Faial, na Capela de Santo António, a festa em honra do Santo António no mês de junho.
- Na capela de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Penha no mês de outubro a festa em honra da N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Penha.
- Em Santana, na Capela de Santo António a festa em honra a Santo António.
- Em São Jorge, na Capela de São Pedro, a festa em honra a São Pedro no mês de junho.
- Em São Roque do Faial, na capela da Achada do Cedro Gordo, a festa em honra a São João Batista, no mês de junho.

Para Além das festas religiosas durante o verão, destacamos três momentos muito importantes:

- As celebrações do Natal e as missas do parto a partir do dia 8 de dezembro e que terminam com a missa do galo.
- As celebrações pascais, que incluem o enterro do senhor e o Domingo de Páscoa.
- As visitas pascais após a Páscoa.





- A **Festa dos Compadres** antecede o Carnaval e remonta aos anos 20 ou 30 do século XX, quando eram frequentes as rivalidades, críticas e sátiras entre as famílias locais e entre géneros. As comadres reuniam-se em segredo e escolhiam o compadre sobre o qual ia recair a sua vingança, tratavam de confeccionar um boneco de trapos ou de palha, o mais parecido possível com o visado, que seria pendurado pelo pescoço numa árvore ou afogado, para chacota de todos e ridicularizado na praça pública. No dia dos compadres, um juiz vestido a rigor ditava a sentença da comadre, com base nos crimes por ela cometidos e que poderia ser simplesmente apelidada de “bilhardeira” ou ser forçada a usar minissaia. Após os anos 60, os compadres e as comadres passaram a juntar-se, constituindo um cortejo alegórico e etnográfico que percorre as principais ruas de Santana. O cortejo culmina com o julgamento dos Compadres e das Comadres que são acusados de falcatruas, traições conjugais, corrupção, sendo no final queimados publicamente. É uma das tradições mais peculiares da cultura popular madeirense e uma importante tradição para as gentes da RBS.
- A **Mostra Gastronómica**, evento realizado na segunda quinzena de julho, no centro da cidade, assume uma importância relevante para a economia do concelho, pois serve de montra para aquilo que de melhor se faz e produz, afirmando os produtos típicos do concelho. A gastronomia é o centro do certame e conta com uma ementa rica de produção local, contando ainda com um programa de animação variado, onde participam alguns artistas do panorama musical regional e nacional, associado às tradições culturais e etnográficas do concelho.
- **24h a Bailar** é um festival regional de folclore que acontece na primeira quinzena de julho e reúne diversos ranchos folclóricos regionais e nacionais associando a etnografia, à gastronomia e às tradições, acontecendo em Santana há mais de três décadas. Para além do folclore, acontecem palestras, exposições e uma feira de Municípios, que expõe o que de mais típico existe em cada concelho e ainda um mercado agrícola. Este festival etnográfico constitui uma referência da RBS a nível regional e nacional, na dinamização e promoção do seu património cultural.
- A **Noite do Mercado** é uma festa de cariz tradicional, cultural e popular madeirense, sendo que Santana não é exceção. Como qualquer outra noite de mercado conjuga a animação cultural, as tradicionais barraquinhas com bebidas e petiscos típicos da época e a presença imprescindível dos agricultores locais com diversas bancas de frutas e hortaliças, de produção local, associado às festividades e ao espírito natalício.
- O **Festival da Truta e a Rota da Sidra** são um evento único, que acontece em vários locais da freguesia de São Roque do Faial anualmente, por norma no final do mês de maio. A sidra e a truta constituem dois elementos gastronómicos importantes e de grande valor económico, sendo assim um evento relevante para as populações e empresários da RBS. Conta com concursos de pesca à truta, apresentações e degustações gastronómicas elaboradas à base de truta e de sidra e uma exposição que demonstra o processo artesanal da sua produção. Este festival coincide ainda com a realização do encontro de grupos culturais do concelho de Santana, sendo que por isso a cultura e a animação através do teatro, da dança e do folclore são uma constante no festival.



- A **Exposição Regional do Limão** realiza-se anualmente no início de abril na freguesia da Ilha, concelho de Santana e é um evento muito importante para a freguesia, onde os agricultores têm a possibilidade de expor os seus produtos e em particular o limão. Fazem parte do programa do certame, a exposição do limão, a prova cega de licores e a mostra de sobremesas de limão. A acompanhar a exposição, acontece a festa do despique, um canto de improviso tipicamente madeirense.
- A **Exposição Regional da Anona** é um certame realizado desde 1991, normalmente no início de março e visa a promoção deste fruto subtropical e seus derivados. A anona é um dos frutos que melhor caracteriza o clima subtropical da Ilha da Madeira, tendo a freguesia do Faial assumido a preponderância regional no seu desenvolvimento. A anona é o único produto da região com denominação de origem protegida. A mostra conta com a participação de alguns agricultores regionais e oferece um programa multifacetado, cheio de muita animação, música e concursos, num ambiente muito semelhante ao tradicional arraial madeirense.
- O **Ultra Skyrunning Madeira**, é uma prova desportiva que se realiza anualmente no território da RBS e faz parte de um leque restrito de provas que constituem o circuito mundial da modalidade. Um evento muito importante para a população da RBS pois traz milhares de participantes e acompanhantes à RBS, dinamizando a atividade económica, o património, os percursos pedestres, a fauna e a flora, a cultura e as tradições.
- O **desporto automóvel** tem uma representação muito importante no concelho, através da pista de karting do Faial, que atrai muitos amantes da modalidade à RBS. O destaque vai para eventos de provas de estrada, como o Rali do Faial – Santana, mas principalmente o Rali Vinho Madeira, umas das provas automobilísticas mais icónicas a nível nacional e com uma importância relevante a nível europeu. Este último, é um evento desportivo que atrai muita gente para as estradas e que cria um ambiente diferente, dando a conhecer o território da RBS, pois apesar de ser um evento regional, o mesmo tem uma grande presença no concelho de Santana. Para além da importância desportiva, o evento é já uma tradição madeirense e que muito aporta à RBS pelo dinamismo económico criado.
- O **Biosfera Roller Skate**, é um Torneio Internacional de Patinagem de Velocidade, que decorre no Patinódromo do Faial. Esta infraestrutura desportiva é muito importante face à crescente procura pelo desporto, gerando sinergias importantes na população, nomeadamente na mais jovem. Está localizado na zona de lazer da Ribeira do Faial, junto a algumas disjunções prismáticas, importantes elementos do património geológico da RBS.







## 2.6. MUSEUS E PARQUES

- O **Museu da Vinha e do Vinho** está situado no Campo Experimental de Viticultura do Arco de S. Jorge. O museu está instalado numa antiga adega recuperada, onde foram instalados utensílios usados na viticultura, muitos deles doados pela população. Estão expostos três lagares e instrumentos utilizados ao longo das décadas para produzir o vinho. É possível também observar o ciclo da vinha, como a poda e conhecer as diferentes castas cultivadas. Numa área adjacente foi criado um espaço para a prova de vários produtos regionais, com destaque para o bolo de mel e várias broas tradicionais, para além de artesanato como arranjos florais e peças em vime.
- O **Museu da Família Teixeira e Caires** está situado na Fajã da Murta, na Freguesia do Faial. Foi construído como homenagem a Albino Teixeira e Conceição Caires, pelo filho Anacleto Teixeira de Freitas e restantes irmãos. Trata-se de um núcleo museológico, constituído por um jardim com vinte palmeiras trazidas do Egipto, uma capela, um coreto e uma adega, que ao preservar a história de vida da Família Teixeira, dinamiza e perpetua a memória histórica do fenómeno da emigração das gentes da RBS, em especial ao legado migratório luso-venezuelano.
- O **Parque Temático da Madeira**, localizado em Santana, em plena RBS constitui um magnífico espaço dedicado à história, à ciência e à tradição do Arquipélago da Madeira. Este tem como principais atrações um pavilhão júnior e dois pavilhões multimédia, que contam um pouco da história do surgimento da ilha e como evoluiu até ao presente. São ainda atrações uma quintinha do parque, uma réplica do comboio do Monte, os tradicionais carros de bois com as redes, um aldeamento de casas típicas, um moinho, uma levada, um labirinto e ainda um lago. A sua área ajardinada reúne algumas espécies mais representativas da flora endémica da Madeira, para além de um sector dedicado ao artesanato e às tradições da ilha.
- Os **parques florestais** são um ex-libris da RBS, potenciando a preservação da sua rica fauna e flora e criando espaços para mais facilmente ser possível visitar a floresta Laurissilva. Os parques possuem equipamentos que facilitam as atividades de lazer e atividades como o birdwatching. São exemplos o Parque Florestal das Queimadas, o Parque Florestal do Pico das Pedras e o Parque Florestal do Ribeiro Frio.



- **O Núcleo de Casas Típicas de Santana** está localizado junto à Câmara Municipal de Santana e constitui um espaço de preservação das tradições, da memória e do património local. As Casas de Santana são uma das imagens mais icónicas da Madeira, devido à sua peculiaridade, pois são casas de madeira, com cobertura de forma triangular, feita de colmo e era comum no passado encontrá-las nos meios rurais. Nos dias de hoje, permanecem em locais dispersos do concelho de Santana, umas em memória do património local, outras ainda habitadas. Neste núcleo estão dispostas algumas casas típicas de Santana, com o objetivo de manter vivo esse legado e simultaneamente promover o artesanato, onde é possível a observação dos artesãos a confeccionar os seus produtos. Neste espaço existe uma mostra da variedade de produtos locais e da cultura da RBS.



## 2.7. ARTESANATO

As populações da RBS estão muito ligadas à agricultura, sendo uma atividade fulcral para a economia e subsistência de muitas famílias. Embora se verifique um desenvolvimento significativo nas últimas décadas, Santana mantém-se ainda predominantemente rural.

O cariz rural, os poucos recursos e o isolamento, das populações durante muitos séculos estão na base do artesanato que encontramos na RBS. A tecelagem com a lã de ovelha e linho, para a confeção de vestuário e de outros produtos de uso doméstico, atualmente permanecem, mas com outra utilidade, nomeadamente na criação de trajes típicos utilizados pelos grupos de folclore, barretes de orelhas e artigos decorativos de linho. Merecem destaque o pano da terra, as colchas de favo, as fazendas de marafuz e de seriguilha, tipicamente produzidas em Santana.

Para além dos tecidos, existe a produção de cabaças, as bonecas de palha de milho, as casinhas típicas de colmo em miniatura, cestaria em vimes, barro e artigos de pichelaria.





## 2.8. PERCURSOS PEDESTRES

A RBS oferece uma diversidade grande de paisagens, desde as arribas costeiras ao Pico Ruivo, passando pelos campos agrícolas, pelas heranças geológicas e pelo património edificado secular. Para conhecer bem a RBS, os percursos pedestres são a melhor maneira. O pedestrianismo nas levadas, nos Caminhos Reais e nos trilhos, permite uma viagem no tempo, presenciando a herança de uma floresta nativa, da adaptação do Homem ao meio e da sua cultura.

Merecem destaque as Levadas, canais de irrigação ou aquedutos ladeados por um percurso pedestre, existindo na RBS vários exemplos dos mais ricos e procurados de toda a RAM, como são os casos dos percursos recomendados PR 9 - Levada do Caldeirão Verde, PR 10 - Levada do Furado, PR 18 - Levada do Rei e ainda a Levada da Silveira, Levada da Fajã da Nogueira e a Levada de Baixo. Nas veredas, destacam-se a da Penha d' Águia, da Encumeada, Pico Ruivo, da Ilha e da Ribeira Funda.

Os Caminhos Reais, são antigos caminhos construídos antes da implantação da República em Portugal. A maior parte surgiu por iniciativa dos governadores ou dos capitães-generais. Estes caminhos fazem parte da memória coletiva da Região Autónoma da Madeira (RAM), demonstrando facilmente a dificuldade que foi criar a rede viária na ilha. Na RBS merece destaque o Caminho Real Nº 23 e o caminho real Nº 24, pois atravessam uma parte significativa do concelho de Santana, permitindo perceber a sua génese e dando a conhecer as suas paisagens e cultura, de uma forma diferente.

É possível encontrar informações relevantes sobre estes percursos e outros existentes em aplicações móveis disponíveis para os sistemas iOS ou Android associadas à temática e websites como o <https://walkmeguide.com/en/madeira/trails-list/> ou <https://www.caminhoreal.pt/>.







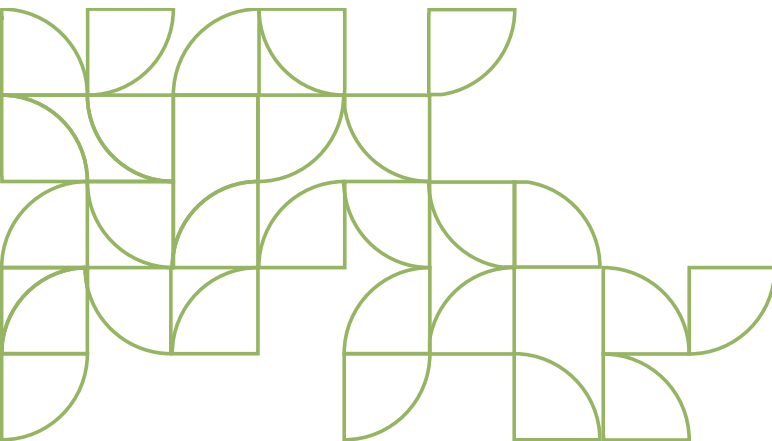
# Reservas da Biosfera: Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes

As Reservas da Biosfera (RB) representam o compromisso da salvaguarda do património natural de territórios singulares em harmonia com as comunidades, valorizando a sua identidade e património social e cultural. A rede mundial de RB dá expressão à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a nível local, apoiada nos pilares da UNESCO: educação, ciência, cultura e informação.

Este Projeto assenta na qualidade ambiental dos territórios das RB, em larga medida decorrente do empenho e trabalho realizado pelas entidades responsáveis.

Visa a valorização dos territórios, em estreita articulação com as comunidades, compreendendo os ativos patrimoniais e a promoção dos serviços de ecossistema, apostando no reforço de competências, assumindo uma estratégia de valorização e comunicação assertiva e inovadora, e adotando um modelo de governança exigente e colaborativo.

O Projeto teve início em novembro de 2020 e tem uma duração de 34,5 meses. É financiado pelo EEA Grants 2014-2021, no âmbito do Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono" promovido pela Secretaria-Geral do Ambiente e Ação Climática.





Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

## Reservas da Biosfera: territórios sustentáveis, comunidades resilientes

### PARCERIA E EQUIPA

